

ESTILO DE TOMADA DE DECISÃO DOS TREINADORES DE EQUIPES DE FUTSAL E FUTEBOL NAS CATEGORIAS DE BASEMarcos Felipe Marcon¹, Michel Angillo Saad²**RESUMO**

Este estudo descritivo-comparativo foi realizado com o objetivo de identificar e comparar o estilo de tomada de decisão de treinadores de futsal e futebol nas categorias sub-11, sub-13 e sub-15. Participaram do estudo 6 (seis) treinadores, sendo 3 (três) de Futsal um em cada categoria e 3 (três) de Futebol, igualmente distribuídos, de dois clubes da cidade de Chapecó (SC). O instrumento para a coleta dos dados foi o questionário de estilo de tomada de decisão do treinador (QTDT), desenvolvido e validado por Guia (2009). Os dados foram coletados pelo próprio pesquisador, nos meses de outubro e novembro de 2012. Os resultados obtidos apontam que, de forma global, os treinadores de futsal são mais competentes na tomada de decisão se comparados aos de futebol. Além disso, os treinadores de futsal superam os da modalidade de futebol em todas as dimensões que o questionário avalia. Com relação às dimensões da tomada de decisão, os treinadores de futsal são mais competentes no que se trata da metacognição sobre o contexto e conhecimento prévio sobre o contexto. Enquanto que os treinadores de futebol se mostraram mais qualificados nas dimensões modelos conceituais de contexto e estratégias para gerir a incerteza do contexto. Conclui-se que, quando comparados os estilos de tomada de decisão de treinadores de Futsal e Futebol, nas categorias sub-11, sub-13 e sub-15 de Chapecó (SC), os treinadores da modalidade de futsal mostraram-se mais peritos na tomada de decisão.

Palavras-chave: Treinamento Esportivo, Treinador, Tomada de Decisão.

1-Graduado em Educação Física com especialização em Treinamento Esportivo pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê (SC), Grupo de Pesquisa em Estudos e Desenvolvimento do Desporto GPEDD-UNOESC.

ABSTRACT

Style of decision making of coaches and futsal football teams in basic categories

This descriptive and comparative study was conducted in order to identify and compare the style of decision making futsal and football coaches in the categories sub-11, sub-13 and sub-15. The study included six (6) coaches. 3 (three) Futsal coaches and each coach is in a different category, three (3) Football equally distributed into two clubs in the city of Chapecó (SC). The instrument for data collection was a questionnaire about decision making style of coach (QTDT), developed and validated by Guide (2009). All data were collected by the researcher, in the months of October and November 2012. The results indicate that, globally, futsal coaches are more competent in decision making as compared to football coaches. Moreover, futsal coaches outnumber football coaches in all dimensions than the questionnaire assesses. With regard to the dimensions of decision making, the futsal coaches are more competent in relation to metacognition about the context and prior knowledge about the context. Whereas football coaches were more skilled in dimensions conceptual models of context and strategies to manage uncertainty of context. It's concluded that, when comparing the styles of decision making of futsal and football coaches in the categories sub-11, sub-13 and sub-15 in Chapecó (SC), the coaches of the modality of futsal were more efficient in decision making.

Key words: Sports Training, Coach, Decision Making.

2-Doutor em Educação Física, Professor do Curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Xanxerê (SC), Grupo de Pesquisa em Estudos e Desenvolvimento do Desporto GPEDD-UNOESC

E-mail:
marcofmarco@hotmail.com
michel.saad@unoesc.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente investigação direciona sua atenção para a área do treinamento esportivo, mais especificamente, às questões relacionadas ao estilo de tomada de decisão do treinador de equipes de futsal e futebol nas categorias de formação.

Os treinadores têm sido responsáveis pela evolução do esporte, contribuindo para o conhecimento do estado atual da modalidade que atuam, incrementando e/ou possibilitando pelo seu estudo, as linhas de evolução presentes e futuras. O treinador é um técnico esportivo especializado (Guia, 2009).

A atividade do treinador envolve um ciclo onde se integra o diagnóstico, planejamento, prescrição, intervenção e avaliação. O treinador além de desempenhar tais funções depende substancialmente da capacidade de tomar decisões, para ser reconhecido como competente na função. É consenso no meio esportivo que a eficácia do treinador está diretamente ligada com sua capacidade de tomar decisões acertadas. Profissionais que possuem essa competência bem desenvolvida, não raramente são conhecidos como estrategistas, sendo reconhecida sua capacidade de mudar o rumo de uma partida.

Entre os estudos que tratam do comportamento dos treinadores, há pouco suporte empírico para a ideia de que se podem identificar estratégias de decisão superiores que podem ser utilizadas em condições de campo (Klein, 1997).

Entretanto, Brundelle (2005), sugere ser um caminho viável estudar os treinadores que tentam integrar a tomada de decisão na sua prática profissional, para identificar as variáveis associadas ao sucesso.

A tomada de decisão adquire importância crescente no esporte, tanto no âmbito dos jogadores como no dos treinadores. Geralmente, a tomada de decisão está relacionada com o uso da informação do ambiente para determinar qual, em caso de necessidade, a resposta necessária. A tomada de decisão diz respeito a seleção da ação, a partir de circunstâncias que se apresentam no contexto e experiências passadas (Abernethy, Summers e Ford, 1998).

Conforme alguns autores (Ross, Lussier, Klein, 2005), pode-se trabalhar num domínio por vários anos, ter uma variedade grande de experiências e, apesar disso, não ser perito em tomada de decisão. O desempenho do treinador na tomada de decisão depende da forma como este agiu nas rotinas de tomada de decisão durante experiências anteriores.

Não existem habilidades universais que façam dos treinadores melhores para tomar decisões. O que ocorre é que os treinadores adquirem padrões e constroem modelos conceituais mais sofisticados, através das experiências propiciadas pelas situações vividas anteriormente. Desta forma, reconhecem rapidamente o que deve ser feito nas situações (Crandall, Klein e Hoffmann, 2006).

O estilo de tomada de decisão dos treinadores foi objeto de estudo realizado em Portugal por Guia (2009), este estudo além de desenvolver e validar o Questionário de Estilo de Tomada de Decisão do Treinador (QTDT), também se preocupou em submeter os treinadores avaliados a um procedimento chamado de treino da tomada de decisão. Os treinadores portugueses foram avaliados pelo QTDT antes e depois de se submeterem ao treinamento, sendo, portanto, gerados resultados de pré-teste e pós-teste. O instrumento utilizado no estudo é de grande valia, e isso se justifica pelo fato dos treinadores terem competências e dificuldades que podem e devem ser vistas, se possível, caso a caso. É a partir destas linhas de reflexão, que se fundamenta a pertinência da realização da presente investigação (Guia, 2009).

Diante do contexto apresentado, o presente estudo teve como objetivo identificar e comparar o estilo de tomada de decisão de treinadores de futsal e futebol nas categorias sub-11, sub-13 e sub-15.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo descritivo-comparativo teve como sujeitos seis treinadores da cidade de Chapecó (SC). Sendo três da modalidade de futsal, um em cada categoria (sub-11, sub-13 e sub-15) e três da modalidade de futebol, também um em cada categoria (sub-11, sub-13 e sub-15). A escolha dos treinadores ocorreu de forma intencional, tendo como critério a

significativa experiência na modalidade em razão dos bons resultados que suas equipes apresentaram no estado. Todos os treinadores que participaram da realização do estudo assinaram um termo de consentimento, declarando estarem de acordo com os procedimentos, bem como com a utilização e publicação dos resultados.

Como instrumento de coleta de dados para identificar o estilo de tomada de decisão dos treinadores, foi aplicado o Questionário de Estilo de Tomada de Decisão do Treinador (QTDT), desenvolvido e validado por Guia (2009).

O questionário é composto de 55 questões a serem respondidas numa escala do tipo *Likert*, de acordo com a frequência dos comportamentos manifestados pelos treinadores, considerando-se, para o efeito, cinco categorias de resposta (Sempre = 5; Frequentemente = 4; Ocasionalmente = 3; Raramente = 2, e Nunca = 1). O instrumento contempla a ideia de que se podem discriminar peritos dos não peritos através dos diferentes usos das competências que são distribuídas dentro das oito dimensões do questionário (Guia, 2009), são elas: habilidades perceptivas específicas do contexto (HPEC). Realizar simulações mentais para escolher um curso de ação (RSMECA). Conhecimento prévio sobre o contexto (CPSC). Avaliação da situação (AS). Adaptabilidade cognitiva ao contexto (ACC). Modelos conceituais do contexto (MCC). Metacognição sobre o contexto (MSC).

Estratégias para gerir a incerteza do contexto (EPGIC).

O estudo foi realizado conforme estabelece a resolução 196/96 do conselho nacional de saúde (CNS) do Ministério da Saúde. A coleta de dados deu-se após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos treinadores participantes do estudo. Além de ter sido realizada pelo próprio pesquisador durante os meses de outubro e novembro de 2012, em dias e horários predeterminados pelos treinadores.

A análise do QTDT foi realizada basicamente em três esferas gerais: Com relação à modalidade (futsal e futebol), em relação à categoria (sub-11, sub-13 e sub-15) e às dimensões (oito dimensões avaliadas pelo QTDT). Na análise estatística dos dados, foram consideradas a média e o desvio padrão em cada esfera referida anteriormente.

RESULTADOS

Para a apresentação dos resultados, foram consideradas a média e o desvio padrão do QTDT em cada modalidade, categoria e dimensão do questionário. O QTDT fornece indicadores sobre o estilo ou comportamento na tomada de decisão do treinador, através do questionário é possível analisar individualmente cada dimensão que caracteriza as diferentes exigências requeridas do treinador no momento da tomada de decisão. Assim, os resultados serão apresentados e analisados sob a perspectiva de cada dimensão do QTDT.

Tabela 1 - Média e Desvio Padrão dos Valores global do QTDT por dimensão.

Dimensões	Futsal		Futebol	
	Média	DP	Média	DP
HPEC	4,50	0,51	4,04	0,69
RSMECA	4,33	0,66	4,07	0,64
CPSC	4,71	0,46	3,81	0,98
AS	4,44	0,85	4,06	0,94
ACC	4,13	0,91	4,00	0,84
MCC	4,67	0,48	4,52	0,51
MSC	4,89	0,32	4,11	0,76
EGIC	4,46	0,67	4,17	0,83

Tabela 2 - Dimensão: Habilidades perceptivas específicas do contexto (HPEC).

HPEC	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	4,87	4,12	4,5
Sub-13	4,5	3,37	3,94
Sub-15	4,12	4,62	4,37
Média Modalidade	4,5	4,04	4,27

Constatou-se na tabela 1, que em todas as oito dimensões analisadas, os valores de média apresentados pelos treinadores de futsal foram superiores aos respectivos valores apresentados pelos treinadores de futebol. Os treinadores de futsal tiveram seus melhores resultados nas dimensões MSC (4,89) e CPSC (4,71), no entanto, obtiveram as médias mais baixas nas dimensões ACC (4,13) e RSMECA (4,33). Já os treinadores de futebol alcançaram as médias mais elevadas nas dimensões MCC (4,52) e EGIC (4,17), e as piores médias da modalidade foram nas dimensões CPSC (3,81) e ACC (4).

Observa-se na tabela 2, que trata da dimensão HPEC, a qual se refere à capacidade do treinador de formar rápida e profundamente avaliações daquilo que vê, através de corretas discriminações, que os treinadores de futsal alcançaram médias superiores em duas das três categorias, (sub-11 e sub-13), enquanto que os treinadores de futebol, obtiveram média superior na categoria sub-15. Constatou-se ainda que o treinador com a média mais alta é o da categoria sub-11 de futsal (4,87) e aquele com a mais baixa é o treinador da categoria sub-13 de futebol (3,37).

De forma geral os treinadores de futsal são superiores nesta competência com média de 4,5 contra 4,04 dos treinadores de futebol.

Tabela 3 - Dimensão: Realizar simulações mentais para escolher um curso de ação (RSMECA).

RSMECA	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	4,2	4	4,1
Sub-13	4,6	3,7	4,15
Sub-15	4,2	4,5	4,35
Média Modalidade	4,33	4,07	4,2

Tabela 4 - Dimensão: Conhecimento prévio sobre o contexto (CPSC).

CPSC	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	4,83	4,43	4,63
Sub-13	5	2,71	3,85
Sub-15	4,29	4,29	4,29
Média Modalidade	4,71	3,81	4,26

Conforme a tabela 3, que se refere à dimensão RSMECA, a qual trata da capacidade de utilizar a simulação mental para ajustar as decisões, para compreender a situação e para encontrar as informações que não são detectadas na situação.

Assim como na dimensão anterior, os treinadores de futsal apresentaram resultados superiores aos de futebol nas categorias sub-11 e sub-13, enquanto que, os treinadores de futebol são superiores na categoria sub-15. A média mais elevada nessa dimensão é do treinador de futsal da categoria sub-13 (4,6) quase que empatado com o treinador de futebol da sub-15 (4,5), o treinador de futebol da categoria sub-13 novamente apresentou a pior média (3,7).

Entretanto, no que se refere ao valor global dessa competência a média dos treinadores de futsal (4,33) assim como na dimensão anterior é superior a alcançada pelos de futebol (4,07), embora essa vantagem tenha diminuído.

De acordo com a tabela 4, que trata da dimensão CPSC, a qual expressa à capacidade de identificar padrões de informação mais específicos de cada situação permitindo reconhecer um padrão e tomar decisões que lhe estão associadas.

Os treinadores de futsal apresentam médias mais elevadas nas categorias sub-11 e sub-13. Na categoria sub-15 os treinadores de ambas as modalidades alcançaram a mesma média. Assim como na dimensão anterior o treinador de futsal da categoria sub-13 manteve a média mais alta (5,0), e o treinador de futebol da mesma categoria repetiu a pior média (2,71).

Sendo nessa categoria constatada a maior diferença de média entre as modalidades. A superioridade dos treinadores de futsal nesta competência é confirmada nos valores totais de média, com uma diferença de 4,71 do futsal para 3,81 do futebol.

Tabela 5 - Dimensão: Avaliação da situação (AS).

AS	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	4,67	4,5	4,58
Sub-13	4,17	3,67	3,92
Sub15	4,5	4	4,25
Média Modalidade	4,45	4,06	4,25

Tabela 6 - Dimensão: Adaptabilidade cognitiva ao contexto (ACC).

ACC	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	3,8	3,8	3,8
Sub-13	4,6	4	4,3
Sub15	4	4,2	4,1
Média Modalidade	4,13	4	4,07

Tabela 7 - Dimensão: Modelos conceituais do contexto (MCC).

MCC	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	4,67	4,67	4,67
Sub-13	4,78	4,11	4,44
Sub15	4,5	4,78	4,64
Média Modalidade	4,65	4,52	4,58

Observa-se na tabela 5, que trata da dimensão AS, a qual abrange a capacidade de encontrar na ação as informações relevantes para atingir os objetivos, que a tendência do estudo em apontar os treinadores de futsal sendo superiores parece se confirmar, desta vez o futsal sobrepujou o futebol nas três categorias. A maior média foi do treinador de futsal da categoria sub-11 (4,67) e a menor novamente foi do treinador de futebol da categoria sub-13 (3,67). Nessa competência, assim como nas anteriores, a média global dos treinadores de futsal (4,45) se sobrepõe à apresentada pelos treinadores de futebol (4,06).

A dimensão ACC compreende a capacidade de tomar decisões rápidas e intuitivas, e quando necessário procurar uma nova solução. Conforme se nota na tabela 6 há uma similaridade nas médias entre os treinadores de ambas as modalidades nessa dimensão.

Os treinadores de futsal obtiveram média superior na categoria sub-13, enquanto que os de futebol obtiveram média sobrepujante na categoria sub-15, na categoria sub-11 treinadores de ambas as modalidades empataram. A maior média é mais uma vez do treinador de futsal da categoria sub-13 (4,6), enquanto que a menor média foi alcançada pelos treinadores de futsal e futebol da categoria sub-11 (3,8).

O equilíbrio nessa dimensão também é constatado na média global embora, com pequena vantagem dos treinadores de futsal em detrimento aos de futebol, respectivamente 4,13 para 4 de média.

Conforme a tabela 7, que trata da dimensão MCC, a qual diz respeito à capacidade de distinguir corretamente o que se passa no contexto, essa dimensão, assim como a anterior, apresenta equilíbrio entre as modalidades.

Os treinadores de futsal alcançaram média mais elevada na categoria sub-13, os de futebol obtiveram vantagem na categoria sub-15. Na categoria sub-11 novamente houve empate. O treinador de futsal da categoria sub-13 e o treinador de futebol da categoria sub-15 compartilham a média mais alta nessa dimensão (4,78), por sua vez a pior média é obtida mais uma vez pelo treinador de futebol da categoria sub-13. Na média global existe equilíbrio novamente, com ligeira vantagem para os treinadores de futsal (4,65) em relação aos de futebol (4,52).

A tabela 8 apresenta os resultados da dimensão MSC, que se refere à capacidade de descrever, explicar e antecipar as situações rapidamente. Os treinadores de futsal foram sobrepujantes nas três categorias. O treinador de futsal da categoria sub-13 voltou a alcançar a maior média (5), e o treinador de futebol da mesma categoria apresentou novamente a

piores médias (3,5). Na média global é confirmada a tendência do estudo em apontar os treinadores de futsal superiores na tomada de

decisão, com média de 4,83 contra 4,11 dos treinadores de futebol.

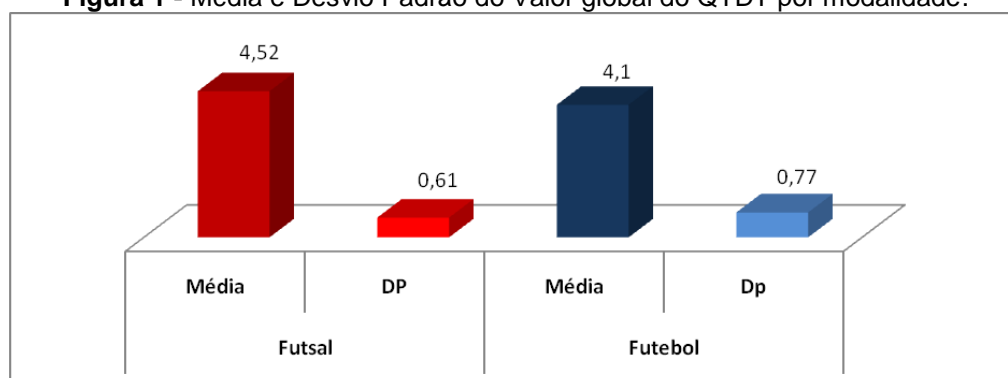
Tabela 8 - Dimensão: Metacognição sobre o contexto (MSC).

MSC	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	4,67	4,33	4,5
Sub-13	5	3,5	4,25
Sub15	4,83	4,5	4,66
Média Modalidade	4,83	4,11	4,47

Tabela 9 - Dimensão: Estratégias para gerir a incerteza do contexto (EGIC).

EGIC	Futsal	Futebol	Média Categoria
Sub-11	4,52	4,75	4,64
Sub-13	5	3,5	4,25
Sub15	4	4,25	4,12
Média Modalidade	4,51	4,17	4,34

Figura 1 - Média e Desvio Padrão do Valor global do QTD T por modalidade.



Por fim, a tabela 9 trata da dimensão EGIC, a qual abrange a capacidade de reconhecer os padrões complexos da sua atividade e inovar. Esta foi a única dimensão em que os treinadores de futebol foram superiores em duas categorias (sub-11 e sub-15), enquanto que os de futsal foram superiores apenas na categoria sub-13. Apesar disso, novamente o treinador de futsal da categoria sub-13 obteve a média mais elevada (5) e o treinador de futebol da mesma categoria obteve a mais baixa (3,5), sendo a diferença de média dessa categoria, portanto determinante para que os treinadores de futsal, apesar de serem superados em duas categorias, consigam no total superar os de futebol na média global desta dimensão, respectivamente 4,51 a 4,17.

No que diz respeito à modalidade, através da figura 1 constata-se que os treinadores de futsal (4,52) apresentaram média superior (+0,42) à apresentada pelos treinadores de futebol (4,1).

DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados de cada uma das oito dimensões que compõe o processo de tomada de decisão do treinador, e o confronto dos mesmos com os existentes na literatura, é possível apontar algumas tendências do comportamento do treinador na tomada de decisão, além de destacar possíveis semelhanças e diferenças no comportamento ou estilo da tomada de decisão de treinadores de futsal e de futebol.

Confrontando os resultados obtidos, com os obtidos pelo estudo de Guia (2009),

parece se confirmar a tendência geral de treinadores, tanto de futsal como futebol, apresentarem na dimensão adaptabilidade cognitiva ao contexto (ACC), as menores médias, dentre as oito dimensões do QTDT. Com unanimidade esta dimensão apareceu entre as duas com menor média tanto nos resultados dos treinadores de futsal e futebol do presente estudo quanto nos resultados obtidos pelos treinadores investigados por Guia (2009).

É possível apontar algumas diferenças de comportamento, entre os treinadores de futsal e futebol, no que se refere às dimensões onde os treinadores demonstram-se mais competentes. Talvez a diferença mais latente esteja na dimensão conhecimento prévio sobre o contexto (CPSC), enquanto que os treinadores de futsal alcançaram nessa dimensão a segunda média mais elevada, verifica-se, todavia, que os treinadores de futebol tem nessa dimensão as piores médias, dentre as oito dimensões avaliadas. Essa possível diferença de comportamento ganha destaque quando se observa que os resultados obtidos por Guia (2009), investigando treinadores de futebol de Portugal, constataram que estes treinadores têm a segunda pior média justamente nesta dimensão.

Seguindo nesta linha, verifica-se que a dimensão modelos conceituais do contexto (MCC), também serve de parâmetro para se evidenciar diferenças no estilo de tomada de decisão dos treinadores de futsal e futebol. Os treinadores de futebol mostraram nessa dimensão, dentre as oito avaliadas, a maior competência, característica confirmada pelos resultados apresentados pelos treinadores de futebol investigados por Guia (2009). Entretanto, os resultados do estudo, apontam que os treinadores de futsal não tem nessa dimensão a maior competência.

Alguns resultados encontrados abrem lacunas que podem ser preenchidas por estudos posteriores, como é o caso da dimensão metacognição sobre o contexto (MSC), na qual os treinadores de futebol estudados por Guia (2009) obtiveram as melhores médias, o que não se confirmou nos resultados dos treinadores de futebol do presente estudo. Curiosamente foram os treinadores de futsal que obtiveram resultados semelhantes aos obtidos pelos treinadores portugueses nessa dimensão.

Por fim, de um modo geral, os treinadores de futsal e futebol analisados no estudo apresentaram resultados superiores aos obtidos pelos treinadores de futebol do estudo de Guia (2009).

A partir do objetivo de identificar e comparar o estilo de tomada de decisão de treinadores de futsal e futebol, nas categorias sub-11, sub-13 e sub-15, dos resultados obtidos e considerando, ainda, as limitações metodológicas deste estudo, as seguintes conclusões podem ser formuladas:

O treinador de futsal da categoria sub-13 pode ser considerado o mais perito na tomada de decisão, por ter alcançado a média mais elevada do estudo. Em contrapartida o treinador de futebol na categoria sub-13, foi o que se mostrou menos competente para tomar decisões, já que alcançou as piores médias. Ressaltando, portanto que a categoria sub-13 foi a que houve mais discrepância de valores de média entre as modalidades.

Com relação ao estilo de tomada de decisão dos treinadores de futsal, estes demonstraram maior competência nas dimensões metacognição sobre o contexto (MSC) e conhecimento prévio sobre o contexto (CPSC), todavia apresentaram-se menos qualificados nas dimensões adaptabilidade cognitiva ao contexto (ACC) e realizar simulações mentais para escolher um curso de ação (RSMECA).

O comportamento dos treinadores de futebol na tomada de decisão apresentou os mesmos mais qualificados nas dimensões modelos conceituais de contexto (MCC) e estratégias para gerir a incerteza do contexto (EGIC), e menos competentes nas dimensões conhecimento prévio sobre o contexto (CPSC) e adaptabilidade cognitiva ao contexto ACC.

No que tange as dimensões que o questionário se propõe a avaliar, verificou-se que, os treinadores de futsal apresentam melhores resultados, em média, na tomada de decisão quando comparados aos de futebol, em todas as oito dimensões. Do mesmo modo a média global do estudo aponta os treinadores de futsal mais peritos na tomada de decisão, quando comparados aos treinadores de futebol.

CONCLUSÃO

Conclui-se no que se refere ao estilo de tomada de decisão dos treinadores de

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Futsal e Futebol das categorias sub-11, sub-13 e sub-15 da cidade de Chapecó (SC), os treinadores da modalidade de futsal demonstraram-se melhores na tomada de decisão comparados aos treinadores de futebol.

Endereço para correspondência:
Rua São Pedro 951 E, Ed. Dona Aneda, apto 204, bairro São Cristóvão, Chapecó SC.
CEP: 89803-400

REFERÊNCIAS

1-Abernethy, B.; Summers, J.; Ford, S. Issues in the measurement of attention. In Duda, J. (Org). *Advances in sport and exercise psychology measurement*. Morgantown. FIT. 1998. p.173-193.

2-Brundelle, J. P. Introdução ao treino da decisão: conceitos e exemplos no voleibol. In Araújo, D. (Org), *O contexto da decisão: A acção táctica no desporto*. Lisboa. Edição Visão e Contextos. 2005. p. 379-387.

3-Crandall, B.; Klein, G.; Hoffman, R. *Working minds: A practioner's guide to cognitive task analysis*. Cambridge. MIT Press. 2006.

4-Guia, N. M. V. Treino da tomada de decisão do treinador: Análise das influências dos constrangimentos metadecisionais. *Dissertação Mestrado em Psicologia do Desporto*. Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa. 2009.

5-Klein, G. Developing expertise in decision making. *Thinking and Reasoning*. 1997. p.337-352.

6-Ross, K.; Lussier, J.; Klein, G. From the recognition primed decision model to training. In Betsch, T.; Haberstroh, S. (Org), *The routines of decision making*. Mahwah. Lawrence Erlbaum Associates. 2005. p.327-341.

Recebido para publicação em 09/04/2013
Aceito em 28/04/2013